



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

A RARIDADE PODE SER PREDITA PELA ORIGINALIDADE E UNICIDADE FUNCIONAL?

Dianne Michelle Silva
dianne.michelle.silva@gmail.com

Resumo: Os papéis ecológicos que as espécies desempenham nos ecossistemas dependem dos seus atributos fenotípicos (traços funcionais), os quais variam entre as espécies. Enquanto algumas espécies apresentam traços funcionais que são compartilhadas por outras espécies da comunidade, outras são funcionalmente muito distintas da maioria (originalidade) e até mesmo, são funcionalmente únicas (unicidade). Nesse trabalho objetivou-se descrever os traços funcionais das espécies de peixes de riachos, identificar as espécies que apresentam maior originalidade e unidade funcional e avaliar a relação entre originalidade, unidade e raridade. O estudo foi realizado em 30 riachos na bacia do Alto Rio Tocantins. A variabilidade ecomorfológica das espécies foi avaliada a partir da Análise de Componentes Principais (PCA) por meio de 13 índices ecomorfológicos. Os escores das espécies nos eixos foram utilizados para o cálculo dos índices de originalidade e de unidade. A correlação entre a originalidade funcional, unidade e raridade foram correlacionadas por meio do teste de correlação de Pearson. Os dois primeiros eixos da PCA permitiu a diferenciação de espécies de acordo com atributos associadas ao uso de hábitat. Espécies como *Hypostomus* sp. e *Nannoplecostomus eleonora* foram associados a atributos que indicam capacidade de arranques e de realização de movimentos rápidos. Outras como *Knodus* cf. *chapadae* e *Steindachnerina amazônica* correspondem a espécies que apresentam corpo alto e comprimido lateralmente que indicam ser associadas a ambientes lênticos. Um total de 19 espécies obtiveram altos valores de originalidade ($>0,5$), entre elas destacam-se *Synbranchus* cf. *marmoratus*, *Hemiancistrus* sp. e *Ancistrus* sp.1. Dentre essas, *S. cf. marmoratus* apresentou maior unidade. Essa espécie apresenta, portanto, baixa redundância em relação aos traços funcionais (alta unidade) e ao mesmo tempo muito distinta da maioria das espécies (alta originalidade). Outras espécies como *Farlowella* cf. *oxyrrhyncha*, *Ancistrus* sp. 2, *Phenacogaster* sp. e *Ituglanis* sp., apresentaram também alta unidade funcional. Não houve correlação significativa entre originalidade e raridade ($R=-0.031$; $p=0.83$), o mesmo entre unidade e raridade ($R=-0.104$; $p=0.48$). Isso sugere que as condições ambientais que essas espécies habitam estão relativamente distribuídas entre os riachos. Muitas dessas espécies apresentam alta complementaridade funcional, algumas são raras (*Farlowella* cf. *oxyrrhyncha*, *Phenacogaster* sp e *Ituglanis* sp) ou dependentes de características de hábitat específicas (e.g., *Farlowella* cf. *oxyrrhyncha* e *Ancistrus* sp. 1). Assim, a manutenção da integridade dos riachos é fundamental para viabilizar a ocorrência dessas espécies, contribuindo assim para o funcionamento desses ecossistemas e conseqüentemente dos serviços ecossistêmicos a eles associados.

Palavras-chave: Ecomorfologia. Traços funcionais. Serviços ecossistêmicos.